

ARROZ – 15/01 a 19/01/2024

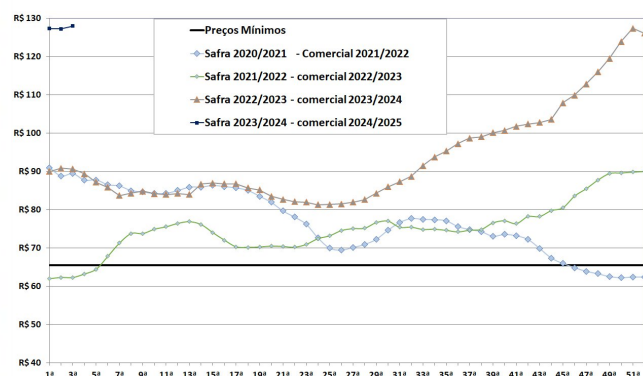
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	90,64	127,37	127,26	127,98	41,20%	0,48%	0,57%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	137,40	142,64	141,34	-	2,87%	-0,91%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	104,10	106,88	107,43	-	3,20%	0,51%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	82,99	109,75	113,53	117,40	41,46%	6,97%	3,41%
Tocantins	60kg	130,00	190,00	200,00	200,00	53,85%	5,26%	0,00%
Mato Grosso	60kg	115,00	170,00	170,00	160,00	39,13%	-5,88%	-5,88%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	109,30	171,10	177,20	175,80	60,84%	2,75%	-0,79%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	137,40	142,64	141,34	-	2,87%	-0,91%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	441,00	666,00	661,00	682,00	54,65%	2,40%	3,18%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	140,97	139,95	144,82	-	2,73%	3,48%
Paraguai	Tonelada	446,87	664,08	-	683,61	52,98%	2,94%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1471	4,8840	4,8805	4,9155	-4,50%	0,64%	0,72%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – dezembro 2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços ainda operam acima das paridades com mercado nacional operando com estoque de passagem ajustado. Ademais, em meio a um cenário climático instável, há ainda muita especulação de mercado em cima do volume que será, de fato, colhido na Safra 2023/24 e, consequentemente, em cima dos atuais valores comercializados no mercado brasileiro. A tendência é que com a entrada da nova safra, os preços se aproximem das paridades de importação.

Sobre a evolução da Safra 2023/24, segundo o Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “95,6% da área semeada. No RS, as lavouras estão com desenvolvimento normal, ressaltados os problemas tempestivos à época de implantação. Em SC, com as altas temperaturas, houve aceleração no período de maturação, indicando alteração na qualidade do grão. No MA, nas áreas de sequeiro, a semeadura continua em andamento. A colheita do arroz irrigado foi finalizada. Em GO, nas áreas sob sistema de, irriga-

ção, a colheita está em andamento. Em TO, a colheita teve início. O regime pluviométrico favoreceu as adubações de cobertura e o controle fitossanitário, assim como o abastecimento dos reservatórios para irrigação. Em MT, a semeadura avançou. O aumento do volume de precipitações e a melhoria no armazenamento de água no solo, favoreceram o desenvolvimento da cultura”.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com a expectativa de aumento da safra brasileira e manutenção do consumo nacional, a perspectiva é que novamente haja um incremento do volume exportado pelo Brasil ao longo de 2024.